



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reuniu-se,  
2 remotamente via *Google Meet*, o Conselho de Administração (Consad) da Universidade Federal Rural  
3 do Semi-Árido (Ufersa), sob a presidência do Vice-Reitor, **Roberto Vieira Pordeus**, para deliberar  
4 sobre a pauta da quarta reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e dois. Estiveram presentes os  
5 Pró-Reitores: Pró-Reitoria de Administração (Proad): **Lissandro Arielle Vale Batista**; Pró-Reitoria de  
6 Planejamento (Proplan): **Daiane Ferreira da Costa**; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe):  
7 **Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
8 (Proae): **Júlio César Rodrigues de Sousa**; os Diretores de *Campi*: Centro Multidisciplinar de  
9 Caraúbas (CMC): **Simone Maria da Rocha**; Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Jacimara**  
10 **Villar Forbeloni**; Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Reudismam Rolim de Sousa**;  
11 os Diretores de Centro: Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Moacir Franco de Oliveira**; Centro de  
12 Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **Rodrigo Silva da Costa**; Centro de Ciências Exatas e  
13 Naturais (CCEN): **Andréa Maria Ferreira Moura**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas  
14 (CCSAH): **José Albenes Bezerra Júnior**; Centro de Engenharias (CE): **Manoel Quirino da Silva**  
15 **Júnior**; os representantes docentes: **Francisco Edcarlos Alves Leite** e **Rafael Castelo Guedes**  
16 **Martins**; os representantes técnico-administrativos: **Rannah Munay Dantas da Silveira** e **Alexandre**  
17 **Miranda Rocha**. Justificativas de ausência: Miriam Karla Rocha e José Torres Filho. Conselheiros  
18 com faltas não justificadas: Yaskara Ygara Menescal Pinto Fernandes, Johnatan Fernandes da Silva  
19 Mota e Karol Cavalcante de Souza. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre a ata  
20 da 3ª reunião extraordinária de 2022. **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre proposta  
21 orçamentária da Ufersa para o exercício 2023, conforme Memorando Eletrônico nº 101/2022 – Diorc.  
22 **Terceiro ponto:** Apreciação sobre Relatório de Auditoria nº 01/2022, sobre avaliação de riscos e  
23 manutenção dos contratos terceirizados, serviços de segurança *campus* Pau dos Ferros, conforme  
24 Memorando Eletrônico nº 25/2022 – Audint. **Quarto ponto:** Apreciação sobre Relatório de Auditoria  
25 nº 02/2022, sobre o contrato de cessão onerosa do Restaurante Universitário do *campus* Pau dos  
26 Ferros, conforme Memorando Eletrônico nº 26/2022 – Audint. **Quinto ponto:** Outras ocorrências.  
27 Tendo constatado o quórum legal, o presidente do conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, declarou  
28 aberta a reunião. Logo após, foram lidas as justificativas de ausência dos conselheiros Miriam Karla  
29 Rocha e José Torres Filho, ambas votadas e aprovadas por unanimidade. Em seguida, a pauta foi  
30 lida e colocada em discussão. Sem adversidade, a pauta foi votada e aprovada por unanimidade.  
31 Antes de adentrar no mérito dos pontos de pauta, o presidente do conselho, **Roberto Vieira**  
32 **Pordeus**, solicitou e colocou em votação a participação com fala da representação da Divisão de  
33 Orçamento (Diorc) e do auditor Antônio Gilberto Martins da Costa nos pontos pertinentes, sendo a  
34 participação com fala de ambos os convidados aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

35 presidente da reunião, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou a ata da 3ª Reunião Extraordinária de 2022  
36 em apreciação. Sem discussão, a ata foi votada e aprovada com 15 votos favoráveis e 1 abstenção.  
37 **SEGUNDO PONTO.** O presidente da reunião, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou o segundo ponto em  
38 discussão. Para tanto, solicitou a participação com fala da convidada Edmara Rodrigues de Oliveira,  
39 na condição de Diretora da Divisão de Orçamento da Proplan. O conselheiro **Alexandre Miranda**  
40 **Rocha** indagou se não seria interessante fazer uma comparação da proposta orçamentária do ano de  
41 2022 com o que se está propondo para 2023, de modo a analisar o que vai variar. A conselheira  
42 **Daiane Ferreira da Costa** disse que a convidada irá demonstrar a comparação. Em seguida, a  
43 convidada **Edmara Rodrigues de Oliveira** informou que fez uma pequena apresentação para  
44 demonstrar como acontece o processo de elaboração da proposta orçamentária e adiantou que essa  
45 atividade foi mapeada pelo escritório de processos. Disse que o processo de elaboração da proposta  
46 se inicia no mês de junho, quando a Diorc envia um memorando solicitando a programação  
47 orçamentária às unidades responsáveis, como as Pró-Reitorias e outras. Após receber as propostas  
48 orçamentárias, a Divisão as analisa, reúne e inclui na proposta da Universidade. Após isso, se  
49 aguarda o MEC comunicar os limites orçamentários no sistema. Disse, ainda, que esse processo é  
50 bem rápido, exemplificando com que, neste ano de 2022, o MEC enviou no dia 07 de julho o  
51 comunicado, e o prazo para fazer os ajustes na proposta para adequá-la aos limites liberados foi do  
52 dia 08 ao dia 10 do mesmo mês. A proposta foi analisada e aprovada pela Reitora e agora se está no  
53 momento em que o Consad está apreciando a proposta. Frisou que o valor lançado na proposta pode  
54 ter reajustes, e o valor final se saberá com a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que  
55 acontece a partir de dezembro e pode sair até março do próximo ano e, após ela, se farão os devidos  
56 ajustes também. Trouxe, ainda, um comparativo do orçamento discricionário do que foi aprovado na  
57 LOA 2022, sem emendas parlamentares, e disse que houve uma variação de 2,11% para menos e,  
58 de capital, 62,33% a menos, totalizando uma diferença de 10,32%. O conselheiro **Júlio César**  
59 **Rodrigues de Sousa** questionou se existe alguma justificativa para o total de capital ter uma queda,  
60 se esse valor já vem de cima e se a Universidade não tem como recorrer. A convidada **Edmara**  
61 **Rodrigues de Oliveira** disse que os limites já vêm discriminados, não há uma justificativa e, também,  
62 não há uma certeza se esse será o valor que permanecerá após a LOA. A conselheira **Daiane**  
63 **Ferreira da Costa** complementou elucidando que o MEC define um valor limite da matriz de  
64 orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC), e a Universidade, diante das demandas que tem das  
65 unidades, define quanto desse limite é colocado em custeio e em capital; com isso, afirmou que foram  
66 priorizadas as despesas de custeio para garantir a manutenção do funcionamento diário da  
67 universidade; e, quanto ao capital, diante das limitações, o valor foi reduzido porque a prioridade é  
68 colocar o que já existe em funcionamento. Disse, por fim, que a ampliação do capital vai depender de  
69 outros incrementos que possam haver no orçamento a partir de emendas parlamentares ou outros  
70 recursos que o MEC possa acrescentar no processo de aprovação do orçamento. O conselheiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

71 **Moacir Franco de Oliveira** disse que, nesse processo, há uma proposta que se envia para o MEC e  
72 depois traz para ser aprovada no Consad; diante disso, afirmou que seria importante tentar construir  
73 isso de outra forma, porque assim, apresentando algo que já foi enviado para o MEC, dá-se a ideia  
74 de que se devem prever as questões do Conselho antes. Ademais, apontou que a tabela mostra um  
75 problema sério de R\$ 5 milhões a menos no orçamento de 2023 em relação ao de 2022, sem se  
76 pensar questões de inflação, práticas jurídicas, infraestruturas, parque tecnológico, etc.; indagou  
77 como se trabalharão essas questões com R\$ 2 milhões de capital, destacando que isso representa  
78 um grande desafio; citou que os contratos provavelmente devem aumentar, e que essa diminuição é  
79 complicada também por isso, comentando, ainda, sobre o bloco de Medicina. Tratou também da  
80 Andifes, alegando que não houve uma previsão de recurso para a associação dos Reitores, e isso é  
81 uma coisa que tem que se pensar, pois vai haver uma mudança de governo em que certamente o  
82 canal de discussão com as universidades deverá ser via Andifes; citou que havia um expediente em  
83 nível de MEC, no qual ao final do ano se criava a emenda Andifes, que fazia complementação dos  
84 recursos, e isso era bem definido pela entidade, ressaltando que o governo a tomar posse no dia 1º  
85 de janeiro de 2023 foi o que fortaleceu essa associação; perguntou, então, se não seria pertinente  
86 prever um recurso para essa entidade ou para a outra. Disse, ainda, que, se a associação da Ufersa  
87 é paga, talvez seja melhor prever para viabilizar essa questão do pagamento. Destacou que há outro  
88 aspecto nisso tudo a se pensar: se todas as obras da instituição estariam empenhadas, afirmando  
89 que não se costuma fazer isso, sempre se vai empenhando aos poucos, mas uma diminuição de R\$  
90 5 milhões é um grande problema nesse contexto. O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa**, em relação  
91 ao procedimento de criação e montagem da LOA, disse que se deveria rever e rediscutir, de modo a  
92 inserir os Centros. Disse que foi feita a priorização do que é mais importante, mantendo-se o básico  
93 do básico, sem perspectiva de investir em melhorias. Frisou que, em alguns momentos do Projeto de  
94 Lei Orçamentária Anual (PLOA), quanto às iniciativas apoiadas, aparece a quantidade de três,  
95 questionando se isso é um indicador que já tem e quais são as ações que vão ser aplicadas;  
96 ademais, indagou sobre o que seriam os recursos próprios a que o texto se refere. Parabenizou a  
97 equipe da Diorc, afirmando que não é um trabalho fácil fazer esse projeto. O conselheiro **Moacir**  
98 **Franco de Oliveira** observou que, com relação à ação do Hospital Veterinário (Hovet), o serviço de  
99 terceiros está zerado, questionando se foi optado por não usar esse recurso para pagar os  
100 terceirizados que o hospital usa e se este foi diluído em outros recursos. A conselheira **Daiane**  
101 **Ferreira da Costa** disse que essas questões são realmente desafiadoras e essa é uma situação do  
102 Governo Federal como um todo. Lembrou-se que se tem percebido essas reduções, citando a “época  
103 do Reúne”, em que se crescia esse orçamento de capital consideravelmente. Disse, ainda, que se  
104 tem que priorizar a manutenção, citando que as obras em andamento não estão totalmente  
105 empenhadas, e que isso nem é o mais indicado a se fazer. Sobre a Andifes, disse que, quando  
106 elaborou a proposta, ainda não havia a situação presente e a associação da qual a Ufersa fazia parte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

107 até o momento era a Afebras, mas citou que se pode pedir um remanejamento para abrir a rubrica e  
108 pagar a associação citada ou qualquer outra que seja necessária. Sobre a questão do Hovet,  
109 esclareceu que é o MEC que destina o orçamento para os hospitais veterinários, não é definido pela  
110 instituição, apenas as rubricas que são, e foi acertado que não sairá mais da matriz específica do  
111 Hovet, até porque ela teve uma redução nos últimos anos. Quanto ao parque tecnológico, disse que  
112 realmente é um investimento grande que não tem como caber no orçamento normal da Universidade,  
113 mas a gestão tem trabalhado para conseguir outras fontes de recurso, como o TED no valor de R\$ 1  
114 milhão que a Reitora, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, conseguiu; citou, ainda, que há outras  
115 formas para arrecadar recursos, como através das emendas parlamentares. Quanto à elaboração do  
116 Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), afirmou que esse trabalho é feito em conjunto, e não só  
117 pela Proplan, destacando que é interessante ampliar para os Centros participarem mais ativamente  
118 também, embora isso já seja possível. Quanto às iniciativas, afirmou que se encontram dentro de  
119 cada ação orçamentária como uma meta e já são definidas dentro dos programas do Plano Plurianual  
120 (PPA) – plano de gestão do Governo Federal –, citando, ainda, que cada meta tem um produto sobre  
121 o qual é necessário prestar contas ao final do ano para se verificar se essas metas foram atingidas ou  
122 não. No que diz respeito aos recursos próprios, prosseguiu esclarecendo que são os valores que a  
123 instituição arrecada internamente, através de seus serviços, como aluguéis, serviços de laboratório,  
124 taxas de inscrição de concursos, etc., e frisou que é um valor pequeno dentro do orçamento e que  
125 teve uma redução nos anos de pandemia, mas há uma meta no Plano de Desenvolvimento  
126 Institucional (PDI) para aumentar essa arrecadação. O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite**  
127 falou sobre as contribuições a instituições nacionais, citando que não constam as entidades da Pró-  
128 Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e da Pró-Reitoria  
129 de Extensão e Cultura (Proec), e que consta o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e  
130 Transferência de Tecnologia (Fortec), mas está sem indicação no documento. Ressaltou que foi  
131 verificar no site da entidade e a Ufersa não aparece como associada, questionando o motivo, pois  
132 constam a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e o Instituto Federal do Rio  
133 Grande do Norte (IFRN). Disse, ainda, que, indo para as Ações de Graduação, Pós-Graduação,  
134 Ensino, Pesquisa e Extensão, a 20GK, há o auxílio financeiro ao estudante, no qual acredita que  
135 estão inclusas as bolsas de iniciação científica, fazendo a indagação sobre isso, pois não aparece  
136 esse recurso, e questionando se não seria melhor separar, mesmo sendo mesma fonte. Prosseguiu  
137 citando que os terceirizados do Hovet estão zerados, mas já foi explicado, e perguntando com  
138 relação a recursos próprios, que estão ditados duas vezes em Funcionamento de Instituições  
139 Federais de Ensino Superior, em Outros serviços de terceiros – Recurso próprio, e perguntando o  
140 motivo; com relação às fontes que aparecem 1000, 1050, 1051, indagou se as fontes da  
141 nomenclatura mudaram. Por fim, questionou qual seria a possibilidade ou a impossibilidade de o  
142 Memorial Paulo Freire ser contemplado com o orçamento, justificando a pergunta por este ser um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

143 projeto muito grande em que todos de Angicos acreditam, ressaltando que pode trazer muito  
144 benefício em termos de ciência e citando que é importante ter uma rubrica fixa anual para que se  
145 possa ter esse planejamento; ademais, observou que se está debatendo e se irá aprovar a proposta  
146 do orçamento neste momento, mas perguntou se ainda haverá debate sobre a nova proposta após a  
147 aprovação do PLOA e após as emendas parlamentares. A conselheira **Daiane Ferreira da Costa**  
148 disse, sobre a questão da Associação, que realmente ficou zerado porque é necessário pedir com  
149 antecedência a inclusão no sistema do MEC, e, por isso, não estava disponível quando se foi lançar,  
150 mas alegou que é possível pedir a inclusão nos momentos posteriores, em que o MEC abre a janela  
151 para remanejamentos. Com relação às bolsas de iniciação científica, disse que estão nessa  
152 programação que o conselheiro que a antecedeu citou, mas não se restringem a ela, uma vez que  
153 podem ser complementadas com os recursos do orçamento e funcionamento geral. Quanto à  
154 descrição dos recursos próprios, esclareceu que a repetição foi um erro, mas um seria referente ao  
155 código 39, referente a outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, e o outro seria a mão de obra,  
156 isto é, o serviço terceirizado. Quanto às fontes, afirmou que os códigos vêm no plano de contas e são  
157 utilizados apenas no momento da elaboração; quando se torna lei, há uma mudança, e em 2023  
158 esses códigos mudarão, frisando que já se está estudando como será essa alteração próximo ano.  
159 Ademais, sobre o Memorial Paulo Freire, disse que é um dos projetos que estão contemplados no  
160 plano estratégico da Universidade, embora ainda estejam muito limitados os recursos para  
161 investimentos. Por fim, ressaltou que, com a aprovação da proposta no início do ano, comunica-se  
162 para informar as alterações ocorridas a fim de que as unidades reajustem novamente suas  
163 programações. O conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior** externou sua preocupação com a  
164 redução de capital, por se encontrar sem muitos serviços prestados; disse que estão havendo  
165 aumentos em cima de aumentos e que os recursos estão diminuindo. Pensando individualmente, está  
166 com uma grande preocupação sobre isso, pois o Plano Anual de Contratações (PAC) de 2022 ainda  
167 está aguardando recursos, questionando, com isso, como fica o PAC de 2023, uma vez que já se  
168 está finalizando 2022. Citou que há licitações de consumo, serviços e obras que estão aguardando e,  
169 ainda, diversas empresas contratadas, sendo que será um ano de recursos reduzidos. Registrou a  
170 preocupação de que será um ano muito difícil e, se esse recurso não for suplementado, irá ser muito  
171 pior. A conselheira **Andrea Ferreira Moura** reiterou a fala anterior à sua e disse que quer entender  
172 um pouco mais a planilha; na questão de diárias, passagens e locomoção, questionou se são  
173 colocadas separadas assim ou juntas, porque somando dá mais de R\$ 1 milhão, e, em outra reunião,  
174 disse que escutou o Pró-Reitor de Planejamento, Moisés Ozório de Souza Neto, falando que os  
175 recursos juntos totalizavam R\$ 400 mil, indagando se, no caso, eram só de passagens ou se houve  
176 aumento. Além disso, disse que no auxílio financeiro ao estudante constam R\$ 150 mil, e, no ano  
177 passado, foram R\$ 126 mil, expressando a dúvida sobre o fato de haver valores acima de R\$ 3  
178 milhões para uma descrição onde consta apenas “bolsas”, numa quantidade de 721; considerando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

179 uma bolsa de R\$ 500, ela afirmou que se chega a um total de R\$ 360,5 mil, destacando que está  
180 longe do valor informado e, com isso, indagando se os *campi* fora de sede seriam abrangidos. Além  
181 disso, citou que se preocupa com a questão de equipamentos e materiais permanente, citando que a  
182 reitora tem a pretensão de comprar mais 500 computadores, mas isso se torna quase inviável com  
183 cortes tão grandes como se vê, ressaltando que não é possível vislumbrar bons horizontes com  
184 capitais tão pequenos. A conselheira **Daiane Ferreira da Costa** disse que as diárias e passagens  
185 são colocadas de forma separada porque são rubricas diferentes, as diárias são pagas diretamente  
186 ao servidor, e as passagens a uma empresa contratada para compra de passagens, mas considera-  
187 se apenas uma cota porque assim fica à discricionariedade do Centro sobre como distribuir esse  
188 recurso entre passagens e diárias; destacou que o valor não cresceu, continua sendo limitado, e a  
189 perspectiva é de se manter o valor que já se vem distribuindo a cada ano, diante de outras  
190 prioridades, como os auxílios estudantis. Com relação a estes, apesar de ser um valor pequeno, é  
191 considerada mais de uma ação para isso, citando a 20RK e a 20GK, além disso, os auxílios de  
192 estudantes que são previstos na assistência estudantil gerida pela Proae, para outros tipos de auxílio  
193 financeiro, priorizando alunos mais vulneráveis economicamente. Quanto ao recurso para  
194 investimento, citou que é um valor que tem diminuído significativamente, mas sempre uma parcela  
195 desse valor é reservado para distribuir aos Centros a fim de possibilitar a discricionariedade de  
196 aplicação e reiterou que ainda pode haver incrementos ao valor, por exemplo, através de emendas  
197 parlamentares. Sem mais discussões, o presidente do conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou o  
198 segundo ponto em votação, o qual foi votado e aprovado com 13 votos favoráveis e 3 abstenções. O  
199 conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** disse que há mais de R\$ 1 milhão de recursos próprios, o que  
200 considera muito. A conselheira **Daiane Ferreira da Costa** esclareceu que o valor só pode ser  
201 utilizado de acordo com o que se consegue comprovar que arrecadou. O conselheiro **Francisco**  
202 **Edcarlos Alves Leite** justificou sua abstenção dizendo que a proposta está menos clara do que  
203 outras que vieram antes; disse que, com a aprovação aqui, pode-se mudar muita coisa,  
204 posicionando-se favorável à rediscussão. O conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** disse que seria  
205 de bom tom discutir novamente, a partir do momento em que se tem uma alteração significativa. Vale  
206 a pena, não para aprovar novamente, mas para ver a possibilidade de alteração. O presidente do  
207 conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, concordou e disse que, se a mudança for grande, com certeza  
208 voltará. **TERCEIRO PONTO.** O conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** questionou o motivo de este  
209 ponto com os dois relatórios ter ido para o Consad, pois geralmente se aprova o Plano Anual de  
210 Atividades de Auditoria Interna (Paint) e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint)  
211 ao final do ano, indagando se foi uma demanda específica do *campus* ou se a Reitoria que motivou  
212 isso por algum motivo específico. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa** disse que os  
213 relatórios, que antes constavam apenas no Raint e no Paint, têm a oportunidade, hoje, após a criação  
214 do Consad, de chegarem ao conhecimento da gestão, através do Conselho, de modo que a Unidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

215 auditada é informada, a Gestão é informada e a Controladoria Geral da União (CGU) também, sendo  
216 uma forma de comunicar. O conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** disse que perguntou porque  
217 pareceu algo específico. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa** disse que não é a primeira  
218 vez que há a apresentação dos trabalhos realizados, e que isso faz a Auditoria Interna (Audint) se  
219 sentir fortalecida e vista, destacando que os conselheiros podem propor emendas na elaboração do  
220 Raint, indicando ações para serem realizadas no próximo ano. No tocante ao trabalho feito na gestão  
221 de contrato e manutenção de serviços terceirizados sobre o contrato de segurança do *campus* de  
222 Pau dos Ferros, foram feitas cinco recomendações: a primeira, acerca do depósito previdenciário no  
223 FGTS sobre o qual os servidores não estavam sendo comunicados, foi recomendado que os fiscais  
224 observassem e que a empresa seja direcionada a informar mensalmente os colaboradores; a  
225 segunda, para que o fiscal do contrato apresente à empresa o relatório avaliando o serviço prestado,  
226 pois não se está recebendo o feedback; a terceira, para instalar o dispositivo eletrônico para controle  
227 de frequência dos empregados, pois os vigilantes da empresa ainda não tinham instalado o ponto.  
228 Disse, ainda, sobre os protetores solares, os quais a Ufersa está pagando para que os vigilantes  
229 façam uso, tendo isso sido comunicado à Reitoria via relatório e à Unidade auditada. O presidente do  
230 conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, atentou para o fato de que são dois pontos de pauta distintos, e o  
231 convidado Antônio Gilberto Martins da Costa havia finalizado a explicação do primeiro. O conselheiro  
232 **Reudismam Rolim de Souza** parabenizou a Audint pelo relatório e esclareceu que o contrato de  
233 vigilância auditado estava com pouco tempo de atuação, o que impacta na questão do FGTS  
234 observada, alguns dados etc. sobre a fiscalização, a empresa informou que os pontos já foram  
235 regularizados, justificando, sobre os equipamentos, fardamentos e etc., que se davam pelo fato de a  
236 empresa estar há pouco tempo, mas já foi regularizado. O conselheiro **Moacir Franco de Oliveira**  
237 disse, sobre o fato de o ponto ser apenas de apreciação e vir para o Consad, que existe uma linha  
238 tênue entre a atividade da Reitoria e a da Gestão, citando que é arriscado quando se traz um ponto  
239 que pode comprometer a atividade da Reitoria enquanto ato de Gestão, e destacando que há de se  
240 ter um cuidado para não comprometer inclusive o trabalho enquanto Auditor. O conselheiro  
241 **Alexandre Miranda Rocha** parabenizou a Audint pelos trabalhos realizados e disse que, com relação  
242 aos *campi* de Pau dos Ferros, Angicos e Caraúbas, há poucos servidores para o tamanho das  
243 atividades. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa** disse que não entendeu muito bem as  
244 palavras do conselheiro que o antecedeu em decorrência de ruídos no áudio, mas agradeceu o elogio  
245 e informou que a Audint irá receber um novo servidor, sendo que o concurso já está em andamento, e  
246 um novo chefe; após isso, ficarão cinco servidores na Audint, dessa forma ficará melhor para  
247 abranger também os *campi* de Caraúbas, Pau dos Ferros e Angicos. O conselheiro **Alexandre**  
248 **Miranda Rocha** disse que seria interessante a Gestão verificar a possibilidade de um controle melhor  
249 dos horários dos fiscais, possibilitando um momento em que ele possa fiscalizar com mais exatidão  
250 serviços e obras; além disso, sobre a preparação para se tornar fiscal, destacou que não há um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

251 treinamento para além de alguns cursos prestados; quanto à fiscalização, disse que seria  
252 interessante a criação de um banco de servidores para auxiliar na análise de todo o contrato e para  
253 conversar com as empresas, a fim de evitar que a Universidade futuramente seja penalizada.  
254 Ressaltou que o trabalho da Audint é importante para que possamos melhorar o nosso procedimento.  
255 O conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** externou, utilizando o relatório apresentado como base, uma  
256 preocupação que tem sobre o que se coloca de que as unidades precisam fazer controles  
257 administrativos melhores, precisam ter melhores processos de capacitação, padronização e  
258 formalização de procedimentos e instruções, de mapeamento de fluxo e de planejamento estratégico,  
259 firmar o regimento interno de algumas unidades etc. – pontos que são colocados sem os quais alguns  
260 problemas e riscos podem ocorrer. Parabenizou o trabalho e disse que acredita que a atuação da  
261 Auditoria é de grande relevância, especialmente porque ele, em seu primeiro mandato como chefe,  
262 pediu para ser auditado porque se sentia fragilizado pela falta de indicadores e procedimentos  
263 padronizados; de lá para cá, viu alguns avanços, mas ainda está precisando de mais, e as indicações  
264 colocadas precisam ser discutidas dentro das Unidades, a fim de se colocar essas questões de  
265 maneira mais preponderante nos serviços de gestão para reduzir os riscos, adotando medidas de  
266 gestão e colocando em prática dentro de um procedimento guiado pela Proplan e pela Proad junto  
267 com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), aplicando nas Unidades essas  
268 informações que a Auditoria coloca como importante. Solicitou, ainda, a sensibilização de um trabalho  
269 coletivo para essa implementação necessária ser feita para que a gestão e a governança sejam  
270 melhores na instituição. **QUARTO PONTO.** Sendo o ponto anterior apenas para apreciação, e não  
271 havendo mais levantamentos, o presidente da reunião, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou o quarto  
272 ponto em discussão. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa** agradeceu as palavras do  
273 conselheiro que o antecedeu em relação ao terceiro ponto e comentou que vê que a Proad foi a  
274 unidade administrativa mais auditada desde 2015 e a qualidade dos processos de contratação  
275 melhoraram significativamente, porque sempre se verifica, se recomenda e eles acatam; concordou  
276 que se precisa melhorar os controles administrativos, a governança e o planejamento, citando que se  
277 está batendo há muito tempo no controle de planejamento para que haja um sistema de  
278 monitoramento, com o qual a Universidade vai avançar como um todo. Disse que, quando for auditar  
279 qualquer área, primeiro vai estudar as normas que ditam aquela área com a realidade, fazendo o  
280 comparativo; quanto à concessão onerosa do Restaurante Universitário do *campus* de Pau dos  
281 Ferros, disse que foi feita por Josivan Soares de Souza, que está os auxiliando. Ele afirmou que na  
282 primeira recomendação já indicou realizar o mapeamento de processos daquela unidade, e, quando  
283 tudo estiver mapeado, com certeza a melhoria da qualidade da gestão e do controle interno em todos  
284 os níveis melhorará. Na segunda recomendação, sobre o alvará de vigilância, o Restaurante  
285 Universitário de Pau dos Ferros não possuía, e em caso de haver qualquer problema as autoridades  
286 vão perguntar cadê o alvará. O Auditor mostra isso preocupado para que não venha a acontecer algo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

287 e a Ufersa não esteja devidamente documentada. A recomendação número três foi quanto ao  
288 fardamento: o contrato prevê que pessoas que manipulam o alimento têm um tipo de farda para  
289 serem identificáveis, inclusive aquelas que mesmo trabalhando no RU tenham outras atividades,  
290 ressaltando que também há problemas de crachá para identificação de funcionários; quanto à  
291 assinatura de carteiras de trabalho, os funcionários da terceirizada não possuíam, e, se houvesse  
292 qualquer problema, isso também iria atingir a imagem da Ufersa, então também foi feita a  
293 recomendação para assinar e acreditamos que isso já deve estar solucionado; ademais, foi pedido  
294 que seja feita a pesquisa de satisfação, de acordo com o que o contrato prevê, a cada 6 meses, e  
295 aqui em Mossoró foi feita ao meio dia e posteriormente à noite, e 80% da comunidade avaliou como  
296 “bom” ou “ótimo” os serviços oferecidos. O convidado afirmou que gostou demais do relatório do  
297 restaurante e parabenizou Josivan Soares de Souza pela produção. Disse, ainda, que estão fazendo  
298 mais dois trabalhos: um no *campus* Caraúbas e outro de contrato de limpeza no *campus* Angicos, e  
299 até o final do ano encaminharão mais dois relatórios. O presidente da reunião, **Roberto Vieira**  
300 **Pordeus**, parabenizou o trabalho. O conselheiro **Reudismam Rolim de Sousa** parabenizou a Audint  
301 e pontuou as necessidades de algumas ações em vários setores da universidade, como na parte de  
302 mapeamento, planejamento, controle e gestão; parabenizou a Progepe, que está realizando um curso  
303 de mapeamento de processos que vai contribuir bastante para melhorar essas questões, e já pediu  
304 que o *campus* de Pau dos Ferros também seja agraciado. Justificou que o restaurante está  
305 aguardando o alvará de funcionamento por parte da prefeitura; quanto ao fardamento, disse que fazia  
306 pouco tempo que tinha aberto a empresa e que, como não há motoristas, o fardamento é único para  
307 todos os terceirizados; em relação à carteira de trabalho, disse que, sendo o tipo de atividade cessão  
308 onerosa do espaço, não acontece sempre cobrança por parte dos fiscais, apenas quando é cessão  
309 de mão de obra; sobre a pesquisa de satisfação, afirmou que foi feita, falta apenas divulgar com a  
310 comunidade. Por fim, parabenizou mais uma vez o trabalho da auditoria. **QUINTO PONTO.** O  
311 presidente da reunião, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou o quinto ponto em discussão. O conselheiro  
312 **Rodrigo Silva da Costa** convidou a todos para o Paint of Science, que é uma mistura de ciência em  
313 ambiente nada convencional, como bares, citando que se trata de uma rede internacional na Ufersa,  
314 e o CCBS abraçou, junto com a professora Cibele dos Santos Borges, do Centro, o qual se iniciará  
315 hoje, a partir das 19h, durante os dias 7, 8 e 9 do mês vigente, em 3 ambientes diferentes –  
316 Cervejaria Cabocla, Espeto 30 e Komburguer. Prosseguiu explicando que se trata de um momento de  
317 descontração em que se convida a população para falar um pouco de ciência, palestrantes de vários  
318 lugares com vários temas, que tem chamado a atenção e é uma ação que já ocorre no Brasil e no  
319 mundo há um tempo. Afirmou que não é fácil, tem que ter um aval nacional, mas que irá conversar  
320 com a professora Cibele dos Santos Borges para tentar levar isso para os outros *campi*. O  
321 conselheiro **Júlio César Rodrigues de Sousa** convidou o conselho para o Inova Ufersa, um evento  
322 do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) na Ufersa, pensado para estreitar a relação do setor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

323 produtivo com os pesquisadores da Universidade, que vai acontecer na quarta-feira, dia 9 do vigente  
324 mês; citou que está vindo o examinador do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Hélio  
325 Santa Rosa Costa Silva; o presidente da Fortec, Gesil Sampaio Amarante Segundo, um dos  
326 responsáveis pela escrita do Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação; ao final, terá um *talk*  
327 *show* conduzido por Carlos Adams entrevistando Maria Daiana de Carvalho, gerente administrativa  
328 da SG Agroindustrial, braço agrícola da Três Corações; disse que estão todos convidados, e que  
329 poderiam reforçar o convite para os colegas do Centro e de sala. O conselheiro **Reudismam Rolim**  
330 **de Sousa** convidou os colegas para a IV Semana das Engenharias Química, Ambiental e Sanitária  
331 do Oeste Potiguar (Seqas) a ser realizada nos dias 8, 9 e 10 do presente mês, no *campus* de Pau  
332 dos Ferros. A conselheira **Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão** informou que irá  
333 convidar os Chefes de Departamento, Vices, Coordenadores de Curso e Diretores de Centro para a  
334 Progepe apresentar os novos fluxos mapeados e fluxos novos de provimento de código de vaga  
335 docente e contratação de temporários, para o dia 24 de novembro. O conselheiro **Francisco**  
336 **Edcarlos Alves Leite** agradeceu pela realização, quinze dias atrás, da Semana de Ciência e  
337 Tecnologia do *campus* Angicos, com uma participação de quase 800 inscritos, apesar de coincidir  
338 com dois grandes eventos da Universidade – em Pau dos Ferros, o Encontro de Computação do  
339 Oeste Potiguar (Ecop), e a Feira de Ciências do RN; agradeceu ao Programa Nacional de Educação  
340 e Desenvolvimento (Proed), à direção do *campus* e à prefeitura de Angicos, ao Sebrae e a todos que  
341 contribuíram; disse que já tem uma data para todos irem a Angicos, na Semana de Ciência e  
342 Tecnologia do próximo ano, afirmando que mais ou menos em outubro se organiza. O conselheiro  
343 **Alexandre Miranda Rocha** aproveitou para convidar para o I Festival Operário da Ufersa, frisando  
344 que a programação ainda será divulgada. O conselheiro **Moacir Franco de Oliveira** perguntou se  
345 hoje houve problema com a *internet* no *campus*. O presidente da reunião, **Roberto Vieira Pordeus**,  
346 confirmou que sim, também estava tendo problemas. Sem mais inscritos, deu por encerrada a  
347 reunião. E eu, Éricka Tayana Lima Bezerra, secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei esta ata  
348 que, após lida e aprovada sem emendas, na reunião do dia 23 de janeiro de 2023, segue assinada  
349 pelo presidente do Consad, pelos conselheiros presentes a esta reunião e por mim. XXXXXXXXXXXXX

**Presidente:**

Roberto Vieira Pordeus\_\_\_\_\_

**Pró-Reitores:**

Proad: Lissandro Arielle Vale Batista\_\_\_\_\_

Proplan: Daiane Ferreira da Costa\_\_\_\_\_

Progepe: Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão\_\_\_\_\_

Proae: Júlio César Rodrigues de Sousa\_\_\_\_\_

**Diretores de Campi:**

CMC: Simone Maria da Rocha\_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CMA: Jacimara Villar Forbeloni \_\_\_\_\_

CMPF: Reudismam Rolim de Sousa \_\_\_\_\_

**Diretores de Centro:**

CCA: Moacir Franco de Oliveira \_\_\_\_\_

CCBS: Rodrigo Silva da Costa \_\_\_\_\_

CCEN: Andréa Maria Ferreira Moura \_\_\_\_\_

CCSAH: José Albenes Bezerra Júnior \_\_\_\_\_

CE: Manoel Quirino da Silva Júnior \_\_\_\_\_

**Representantes docentes:**

Francisco Edcarlos Alves Leite \_\_\_\_\_

Rafael Castelo Guedes Martins \_\_\_\_\_

**Representantes técnico-administrativos:**

Rannah Munay Dantas da Silveira \_\_\_\_\_

Alexandre Miranda Rocha \_\_\_\_\_

**Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**

Éricka Tayana Lima Bezerra \_\_\_\_\_